

Escreva o nome da Escola, do distrito ou Região Autónoma em que se insere e a Sessão em que participa (Básico ou Secundário). O projecto de Recomendação tem de respeitar os seguintes limites de texto: exposição de motivos – 3300 caracteres (incluindo espaços); cada medida – 850 caracteres (incluindo espaços). Confira estes limites no seu texto antes de copiar e colar nos espaços previstos.

Identificação da Escola: Colégio INED Nevogilde
Círculo: Porto
Sessão: Secundário

Projecto de Recomendação:

Exposição de motivos: (considerações ou argumentos que justificam ou enquadram as medidas propostas)

“A educabilidade é uma dimensão que caracteriza o Homem. É um compromisso humano.” O indivíduo é um ser social e íntegro, graças à educação que recebe; vai-se transformando em homem, pela aprendizagem que vai adquirindo.

Assim, quando nos perguntam “Qual o futuro para a Educação?”, só temos uma resposta: O melhor.

Portugal gasta com a educação mais do que a maioria dos países da União Europeia (cerca de 6 % do PIB nacional), pelo que não será, certamente, por falta de investimento, que se explicam os baixos níveis de desempenho obtidos pelo nosso país no ranking internacional ou os resultados das taxas de iliteracia, abandono e insucesso escolar: apenas 20 % da nossa população possui o 12.º ano; perdemos, por abandono escolar, cerca de 45% dos alunos até ao último ano do Ensino Secundário, incomparavelmente o número mais elevado de toda a Europa.

As nossas medidas revelam, por um lado, a necessidade de a educação ajudar o aluno a descobrir valores perenes e competências para toda a vida, em vez de se apegar a fórmulas fixas e raciocínios formatados. Deste modo, devemos apostar em combater o método de ensino que o torna mecânico e fundamentalmente incapaz de pensar. Não nos devemos contentar com o facto de despertar o nosso intelecto, de produzir simples letrados, técnicos.

O que actualmente chamamos de Educação é um processo que consiste em acumular informações e conhecimentos tirados dos livros. Contudo, educar não é só isso; é muito mais. Não basta coligar e correlacionar factos: devemos ser, para além disso, íntegros e inteligentes, sendo capazes de perceber o essencial, porque a arte de ensinar não corresponde apenas a um simples exercício da mente: o exercício leva à eficiência, mas não produz a integração. Uma mente que foi só exercitada é o prolongamento do passado, nunca pode descobrir o que é novo.

As medidas do INED Nevogilde atentam no propósito de existirem estruturas orientadoras e isentas, que não só auxiliem os docentes, mas também não ponham em causa o estatuto do aluno. Tais ideias prendem-se com a proposta de criação de uma meta de competências

Escreva o nome da Escola, do distrito ou Região Autónoma em que se insere e a Sessão em que participa (Básico ou Secundário). O projecto de Recomendação tem de respeitar os seguintes limites de texto: exposição de motivos – 3300 caracteres (incluindo espaços); cada medida – 850 caracteres (incluindo espaços). Confira estes limites no seu texto antes de copiar e colar nos espaços previstos.

definidas, que deverão constituir-se como instrumentos de trabalho dos alunos, para que os métodos de ensino no Básico e no Secundário sejam mais semelhantes e também com a mudança no que respeita à elaboração de Exames Nacionais, para que haja uma maior coerência e um maior rigor científico nos conteúdos avaliados.

O projecto do INED Nevogilde pretende, assim, obter uma maior eficácia e resultados melhores, no sistema educativo actual, considerando que, para isso, serão apenas necessárias pequenas mudanças a nível de método, que exibam, efectivamente, o potencial do nosso país, e que serão facilmente postas em prática.

Estaremos a instruir, assim, propondo exigência, porque o trabalho advém do esforço por ultrapassar as dificuldades.

A educação não pode ser sinónimo de facilitismo, distração ou de uma constante batalha entre o governo e as famílias.

A educação é o melhor legado que deixaremos aos próximos jovens. É o património com que construirão o mundo de amanhã.

A educação é o pilar de qualquer sociedade.

Por isso, se quando perguntam “Qual o futuro da Educação?”, nós dizemos: o melhor; se perguntassem “Qual o futuro de Portugal?”, nós diríamos: a educação.

Medidas propostas: (redigir com clareza e objectividade, sem alíneas)

1. Participação obrigatória em dois projectos, de teor prático, a apresentar oralmente e através de relatório, no fim do 12.º ano, a um leque de professores escolhidos por cada escola, com competências que permitam uma avaliação adequada e rigorosa. Um dos projectos será de investigação, propondo a resolução de problemas e sugestões, expondo uma qualquer matéria inserida na sua área; o outro será de carácter cívico, inerente a acções de solidariedade, combate à pobreza, ou preocupação ambiental, entre outros. Estes projectos promoverão o trabalho de equipa e a capacidade de organização e de resolução de problemas por parte dos alunos.

Escreva o nome da Escola, do distrito ou Região Autónoma em que se insere e a Sessão em que participa (Básico ou Secundário). O projecto de Recomendação tem de respeitar os seguintes limites de texto: exposição de motivos – 3300 caracteres (incluindo espaços); cada medida – 850 caracteres (incluindo espaços). Confira estes limites no seu texto antes de copiar e colar nos espaços previstos.

2. Criação de metas de competências periódicas para a Educação:

Esta medida tem como objectivo elevar a exigência e diminuir o facilitismo no nosso sistema de ensino, em especial no ensino básico, onde actualmente se verificam muitas falhas. Assim, propomos a criação de um plano de competências que de 10 em 10 anos seja alvo de avaliação. Deverá abarcar competências que promovam o desenvolvimento do raciocínio, a lógica e a compreensão e interpretação em todas as áreas curriculares, que os alunos e as escolas terão de fazer cumprir de forma a melhorar e a rentabilizar as suas capacidades.

Definidos os objectivos num relatório que todas as escolas têm de implementar num período de tempo de 10 anos, a sua fiscalização caberá a entidades exteriores ao Ministério da Educação de forma a garantir uma total independência na avaliação.

3. Propomos provas de exame oficiais criadas por entidades independentes do Ministério da Educação, conhecedoras do programa e reconhecidas na comunidade científica (Associação Portuguesa de Matemática, Associação de Professores de Português, etc). A elaboração de exames nacionais estaria, assim, ao cargo de departamentos fixos, financiados pelo Estado e constituídos por professores especializados no ensino secundário, para que os exames sejam objectivos e criteriosos, quanto aos conteúdos leccionados. A implementação desta medida também seria benéfica do ponto de vista de uma melhor avaliação das competências dos alunos propostos a exame e não do ponto de vista das estatísticas, como tem vindo a acontecer nos últimos anos.